



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Quarta Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos seis de março de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador José Muniz para proferir o seguinte texto: Livro do Profeta Jeremias - Capítulo 9, versículo de 22 a 23 “Assim fala o Senhor: ‘Não se glorie o sábio de sua sabedoria e não se glorie o forte de sua força, não se glorie o rico de sua riqueza! Mas quem quer gloriar-se, glorie-se disto: de ter inteligência e de me conhecer, porque eu sou o Senhor que pratico a misericórdia, o direito e a justiça sobre a terra; nestas coisas encontro meu agrado’ – oráculo de Javé.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações, das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 020/2018 solicitando a retirada do Projeto de Lei n.º 084/2017, do Executivo Municipal que estabelece cotas raciais para o ingresso de negros ou afrodescendentes no serviço público municipal em cargos efetivos e comissionados, encaminhado



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

através do Ofício DER nº 0138/2017, depois de lido, foi o ofício encaminhado para as Comissões para a retirada do referido projeto; 2. Ofício SEGOV nº 0089/2018 dando resposta ao Requerimento nº 013/2017 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre possibilidade de construção de dois banheiros e um bebedouro no Parque Imperial, na quadra de Esportes, entre outras questões; 3. Ofício SEGOV nº 0090/2018 dando resposta ao Requerimento nº 087/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe a possibilidade de fazer a faixa de pedestre defronte ao Loteamento São Pedro, na Avenida Maranhão, Bairro São Pedro; 4. Ofício SEGOV nº 0091/2018 dando resposta ao Requerimento nº 131/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a permanência do Município em estado de calamidade financeira; 5. Ofício SEGOV nº 0092/2018 dando resposta ao Requerimento nº 226/2017 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre a fiscalização das obras dos acessos viários do bairro de Guedes que estão sendo realizadas; 6. Ofício SEGOV nº 0093/2018 dando resposta ao Requerimento nº 240/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de qual a previsão de reforma da piscina do Parque Serra Dourada, entre outra questão; 7. Ofício SEGOV nº 0094/2018 dando resposta ao Requerimento nº 246/2017 da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando informações de quais as atuais condições da máquina de Raio X da UPA; 8. Ofício SEGOV nº 0095/2018 dando resposta ao Requerimento nº 250/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do porquê não foi feita a reforma dos bancos que estão no local de passagem de pedestre no Parque dos Lagos, pois os bancos estão danificados pelo tempo e não por pessoas. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projetos: 1. De Lei do Sr. Cristiano José Cecon que dispõe sobre o registro da “Capoeira como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Jaguariúna”, o reconhecimento da atividade de capoeirista como expressão cultural e esportiva, de caráter educacional e formativo, sobre a inclusão do “Dia do Capoeirista no Calendário Municipal” e dá outras providências; 2. De Resolução da Mesa da Câmara que dispõe sobre a criação do Serviço de Acesso à Informações ao Cidadão e regulamenta o acesso a informações previsto na Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2001, e dá outras providências; depois de lidos, foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantado semáforo no cruzamento da rua José Alves Guedes com a rua Alfredo Bueno; 2. Do Sr. Romilson Nascimento Silva



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantado semáforo no balão da CPFL, saída para Campinas; 3. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será colocado semáforo no balão da Av. Vincenzo Grangheli, próximo à Escola Primeira Estação e que também dá acesso à Avenida do Distrito Industrial; 4. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantado semáforo no balão da UPA; 5. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão asfaltados os bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 6. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantada a rotatória na estrada que dá acesso aos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de qual a previsão de início e conclusão de iluminação da Estrada Santa Júlia (com cópia para a CPFL Jaguari); 8. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será realizado o projeto para providências referentes aos problemas existentes na estrada de acesso aos bairros Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 9. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de qual a previsão para todas as UBS do Município terem o atendimento odontológico; 10. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de instalar um novo poste de iluminação na rua Argentina, no bairro Santa Cruz; 11. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual o procedimento, atualmente, usado para fazer internação voluntária; 12. Do Sr. Afonso Lopes Silva - Silva solicitando ao Presidente da Câmara Municipal informações sobre a criação da Procuradoria Especial da Mulher, na Câmara Municipal de Jaguariúna, através de competente projeto de Resolução; 13. Dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto e José Muniz solicitando ao Deputado Estadual Campos Machado e Deputado Federal Néelson Marquezelli, interceder junto ao Governo Estadual ou Governo Federal, visando à cessão de um carro especial para o Município de Jaguariúna, para utilização no transporte de passageiros com deficiências de locomoção; 14. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal (Departamento de Trânsito) e Estâncias Metrôpolis Turismo e Viagens Ltda. informações sobre ampliação dos horários de ônibus nos Finais de Semana para os bairros Floresta e Santo Antonio do Jardim; 15. Do Sr. Walter Luís Tozzi de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre estudo de viabilidade para implantação do Projeto Bombeiro Mirim na Secretaria Municipal de Educação na Rede Pública de Ensino, para o 2º segmento do Ensino Fundamental; 16. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será construído um prédio próprio para a ETEC; 17. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será a finalização das obras da quadra poliesportiva da E.M. Maria Tereza Piva; 18. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será construída uma creche no Bairro Jardim Primavera; 19. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 422/2017, de sua autoria, sobre poda das plantas vivas de cerca e corte de mato na calçada do Centro de Atendimento Psicológico – CAPS, no bairro Roseira de Baixo; 20. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana– Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 242/2017, de sua autoria, sobre feitura de lombada na rua Pe. Antonio Gomes, altura do número 231, no Jardim Europa; 21. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana– Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 343/2017, de sua autoria, sobre feitura de faixa de pedestres na Av. Antonio Pinto Catão frente ao mercado Vitória, no bairro Miguel Martini; 22. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 425/2017, de sua autoria, sobre limpeza das calçadas e corte de mato localizado na Av. dos Ipês, Roseira de baixo; 23. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de fazer faixa para pedestre defronte ao loteamento São Pedro, na rua Maranhão, próximo ao ponto de ônibus; 24. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será implantado no posto de Saúde do Bairro Roseira atendimento odontológico; 25. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de aumentar o horário de atendimento da farmácia do posto de Saúde no bairro Roseira de Cima; 26. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Edmir Chedid intercessão junto ao Governo do Estado para implantação do Banco do Povo e a CIRETRAN no prédio onde funcionava a Agência da antiga Nossa Caixa-Nosso Banco, na Praça Umbelina



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Bueno, centro. Indicações: 1. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal instituir na Rede Pública Municipal e Particular a “Lei Lucas”; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal que a Farmácia Central funcione das 7h00 às 15h45, sem fechamento para almoço; 3. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal entendimentos com a Empresa Pró Saúde, para o conserto e manutenção do equipamento de ar condicionado do Restaurante dos Servidores Públicos; 4. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal providenciar a limpeza do mato que margeia a estrada Capitinga – JGR 316; 5. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal compra de equipamentos de proteção (guarda-chuva, lanternas, capas de chuva, etc) para os vigias e vigilantes municipais; 6. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal pintura das Escolas Municipais de Ensino Fundamental do Município; 7. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal reposição do alambrado na Escola Dr. Franklin de Toledo Piza Filho; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal manutenção do telhado da CEI Dona Ika, assim como melhorias no prédio todo; 9. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal reposição e manutenção dos ventiladores das salas de aulas das Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental; 10. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, colocação de caçamba na Estrada Santa Francisca; 11. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, colocação de caçamba na rua Laranjeira esquina com Amoreira; 12. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal, colocação de caçamba na rua Macieira, esquina com a Amoreira; 13. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal repintar sinalização de chão entre a Praça Holambra e rua Ernani de Souza; 14. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal manutenção dos brinquedos e reposição de areia na Praça Alonso José de Almeida; 15. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal manutenção dos brinquedos do Parque dos Lagos; 16. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal manutenção dos equipamentos da Academia ao Ar Livre do Bairro Floresta; 17. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Avenida Cruzeiro do Sul; 18. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Avenida Antonio Pinto Catão, em frente à farmácia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

FarmaVita; 19. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na estrada municipal de Jaguariúna, próximo à JSB Foods (Fábrica de Pão). Moções: 1. Dos Srs. David Hilário Neto, Afonso Lopes da Silva – Silva e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de pesar pelo passamento do Sr. José Nivaldo Bettanin, falecido no dia 26 de fevereiro de 2018, nesta Cidade; 2. Dos Srs. David Hilário Neto e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Ricieri Bombarda, falecido no dia 27 de fevereiro de 2018, nesta Cidade; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento da Sra. Rosângela Aparecida Rocha, falecida no dia 1º de março do corrente, aos 59 anos de idade; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Gelcio Osmar Roscitti (Dinho), falecido no dia 24 de fevereiro do corrente, aos 70 anos de idade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de diversos: 1. Ofício GIGOV Nº 0123/2018 da Gerência Executiva e Negocial de Governo Campinas/SP da Caixa Econômica Federal, comunicando contrato de repasse celebrado entre o Município de Jaguariúna e a Caixa, (sob bloqueio) para a “Revitalização do Centro Cultural de Jaguariúna” no valor de R\$ 58.500,00 (via email); 2. Processo CM nº 019/2018 referente ao Ofício C.C.A. nº 381/2018 - TC-003217/989/15-1 do Auditor José Romero do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo encaminhando cópia da sentença referente à admissão de Pessoal por tempo determinado na Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 2014; 3. Processo CM nº 020/2018 referente ao Ofício C.C.A. nº 774/2018 - TC-000743/003/15 do Auditor Valdenir Antonio Polizeli do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo encaminhando cópia da sentença referente à contratação de empresa para montagem e desmontagem dos enfeites natalinos; 4. Processo CM nº 021/2018 referente ao Ofício C.C.A. nº 777/2018 - TC-000269/003/15 do Auditor Valdenir Antonio Polizeli do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo encaminhando cópia da sentença referente a locação de software, incluindo atualizações tecnológicas e legais, apoio à atividades finalísticas da municipalidade, compreendendo suporte técnico e administrativo e serviços de manutenção destinado à gestão de multas municipais. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Romilson Nascimento Silva pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantado semáforo no cruzamento da rua José Alves Guedes com a rua Alfredo Bueno, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantado semáforo no balão da CPFL, saída para Campinas, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será colocado semáforo no balão da Av. Vincenzo Grangheli, próximo à Escola Primeira Estação e que também dá acesso à Avenida do Distrito Industrial, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantado semáforo no balão da UPA, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão asfaltados os bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantada a rotatória na estrada que dá acesso aos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de qual a previsão de início e conclusão de iluminação da Estrada Santa Júlia (com cópia para a CPFL Jaguari), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será realizado o projeto para providências referentes aos problemas existentes na estrada de acesso aos bairros Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de qual a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

previsão para todas as UBS do Município terem o atendimento odontológico, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de instalar um novo poste de iluminação na rua Argentina, no bairro Santa Cruz, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual o procedimento, atualmente, usado para fazer internação voluntária, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. Afonso Lopes Silva - Silva solicitando ao Presidente da Câmara Municipal informações sobre a criação da Procuradoria Especial da Mulher, na Câmara Municipal de Jaguariúna, através de competente projeto de Resolução, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto e José Muniz solicitando ao Deputado Estadual Campos Machado e Deputado Federal Néelson Marquezelli, interceder junto ao Governo Estadual ou Governo Federal, visando à cessão de um carro especial para o Município de Jaguariúna, para utilização no transporte de passageiros com deficiências de locomoção, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal (Departamento de Trânsito) e Estâncias Metrôpolis Turismo e Viagens Ltda. informações sobre ampliação dos horários de ônibus nos Finais de Semana para os bairros Floresta e Santo Antonio do Jardim, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre estudo de viabilidade para implantação do Projeto Bombeiro Mirim na Secretaria Municipal de Educação na Rede Pública de Ensino, para o 2º segmento do Ensino Fundamental, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 16. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será construído um prédio próprio para a ETEC, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 17. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será a finalização das obras da quadra poliesportiva da E.M. Maria Tereza Piva, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 18. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será construída uma creche no Bairro



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jardim Primavera, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 19. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 422/2017, de sua autoria, sobre poda das plantas vivas de cerca e corte de mato na calçada do Centro de Atendimento Psicológico – CAPS, no bairro Roseira de Baixo, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 20. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana– Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 242/2017, de sua autoria, sobre feitura de lombada na rua Pe. Antonio Gomes, altura do número 231, no Jardim Europa, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 21. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana– Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 343/2017, de sua autoria, sobre feitura de faixa de pedestres na Av. Antonio Pinto Catão frente ao mercado Vitória, no bairro Miguel Martini, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 22. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal por que até 05/03/2018 não foi atendida a Indicação nº 425/2017, de sua autoria, sobre limpeza das calçadas e corte de mato localizado na Av. dos Ipês, Roseira de baixo, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 23. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de fazer faixa para pedestre defronte ao loteamento São Pedro, na rua Maranhão, próximo ao ponto de ônibus, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 24. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será implantado no posto de Saúde do Bairro Roseira atendimento odontológico, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 25. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de aumentar o horário de atendimento da farmácia do posto de Saúde no bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 26. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Edmir Chedid intercessão junto ao Governo do Estado para implantação do Banco do Povo e a CIRETRAN no prédio onde funcionava a Agência da antiga Nossa Caixa-Nosso Banco, na Praça Umbelina Bueno, centro, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 27. Moção dos Srs. David Hilário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Neto, Afonso Lopes da Silva – Silva e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de pesar pelo passamento do Sr. José Nivaldo Bettanin, falecido no dia 26 de fevereiro de 2018, nesta Cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 28. Moção dos Srs. David Hilário Neto e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Ricieri Bombarda, falecido no dia 27 de fevereiro de 2018, nesta Cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 29. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento da Sra. Rosângela Aparecida Rocha, falecida no dia 1º de março do corrente, aos 59 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 30. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Gelcio Osmar Roscitti (Dinho), falecido no dia 24 de fevereiro do corrente, aos 70 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e trinta e dois segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Tais Camellini Esteves que a passaram; tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que sua fala, ali, naquele dia, era em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que iria ocorrer no dia oito de março, data significativa e comemorativa para quem, realmente, tinha que ter o valor reconhecido em toda a sociedade; disse que, lembrando um pouco da história, as mulheres não tinham voz, nem representatividade na sociedade, e isso por todo o mundo; com as lutas e conquistas, isso começou a ser reconhecido, principalmente, através daquele trágico episódio naquela fábrica onde elas morreram queimadas, e no hoje, elas conquistavam a cada dia mais espaço na sociedade, exemplo disso era na política, era no trabalho, eram nas Forças Armadas, enfim, em todos os níveis da sociedade, que só eram, única e exclusivamente, feito por homens; disse que a discussão, que tiveram naquela Casa, há pouco tempo, na questão dos salários, da discrepância, e que, ele diria que, realmente, a discrepância existia, não podia mensurar em valores, com a mesma categoria, mas com certeza, a projeção das mulheres era inferior à projeção do homem e na ascensão de cargos de maior responsabilidade e maior remuneração, por isso ele deixava ali a sua homenagem a todas as servidoras da Casa, a todas as Vereadoras, ali presentes, e, principalmente, ao público, à Cleide representando os assessores, as assessoras da Casa, enfim, parabenizou



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pelo Dia Internacional da Mulher, data que deveria ser comemorada e respeitada por todos; disse às mulheres que elas, além de serem trabalhadoras, lutadoras, tinham o dom de ser mãe, dom mais magnífico que uma pessoa poderia ter, e lembrou, por fim, da mãe de cada um, Santa Maria, que era a padroeira da Cidade, e foi a mãe do Salvador de todos, Jesus Cristo; agradeceu, desejando boa noite; a Vereadora Cássia disse que, como mulher, agradecia a homenagem; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que também pedia licença às mulheres da Casa, a Taís, a Inalda e a Cássia, e que ele, também, de certa forma apresentou um requerimento, onde ele propunha a criação de uma Procuradoria Especial da Mulher, e que isso, na verdade, não era nenhum bicho de sete cabeças, e que várias Câmaras tinham esse órgão, onde as mulheres tinham voz e, de certa forma, elas poderiam discutir qual era o formato dessa procuradoria, se ela ficava subordinada a alguma Comissão, se ela iria ficar subordinada somente na questão da Presidência, e que ele achava que era importante eles estarem criando esses órgãos para que eles, de certa forma, continuassem com as mulheres, e que o dia oito, como o Waltinho tinha falado, era o Dia Internacional das Mulheres, e que tinha muito simbolismo em cima disso, principalmente, na luta das mulheres que, de certa forma, quando a sociedade avançava, quando a sociedade, de certa forma, mostrava que era democrática, essas lutas, sem dúvida alguma, conseguiam muitos avanços, e que viam ali que as mulheres não tinham direito ao trabalho, não tinham direito nem a votar, não tinham direitos e elas foram avançando nessas conquistas, porque teve toda uma luta das mulheres, teve toda uma luta da sociedade em cima disso; disse que eles, também, de certa forma, tinha que dar voz a isso, e que ele estava ali propondo a criação dessa procuradoria especial, e que depois eles se sentavam e veriam qual era o formato que ela iria tomar, ou se ela, como ele já tinha dito, iria ficar subordinada a alguma Comissão e no caso, seria dos Direitos Humanos, se ela iria ficar subordinada somente à Presidência, mas ele achava muito importante, porque, como ele já tinha dito, várias cidades, se ele não se enganava ali na Região Metropolitana eram seis cidades das vinte, somente seis que tinham essa Procuradoria Especial, e que eles tiveram uma reunião do Parlamento Metropolitano e lá o pessoal colocou essa proposta e ele achou, de certa forma, por que não levar essa ideia para Jaguariúna, discutir isso em termo de Câmara, e que no hoje eles tinham vários órgãos, de certa forma, em Jaguariúna, que tratava essa questão das mulheres, e que no ano anterior, o Prefeito tinha criado a Patrulha Maria da Penha que, de certa forma dava voz à



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mulher que estava dentro da questão da violência contra as mulheres, e que eles também tinham que integrar todas essas preocupações sociais que tinham em relação à questão das mulheres; disse que depois eles se reuniram e veriam como iria ser o formato dessas mulheres; dispensou um abraço a todas as mulheres e as parabenizou pelo dia oito de março; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que a passou, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que mais uma vez cumprimentou a todos, agradecendo ao público que vinha prestigiá-los na Casa, aos funcionários, e fez comentários sobre os seus requerimentos que tinha solicitado das calçadas lá na Roseira, onde, não só na Roseira, mas enfim, e disse que iria fazer pose para a foto para ficar chique, e continuou dizendo que não era só na Roseira, mas enfim, viam toda a cidade, e que via que a Prefeitura cobrava de alguns moradores, de outros não cobrava a limpeza e também na questão da odontologia do posto de Saúde, onde o Presidente até tinha reforçado a sua solicitação e estendeu para todas as Unidades Básicas, e agradeceu ao Sr. Presidente por estar reforçando o seu pedido; disse, ainda... e que fugiu... e que tinha tempo, e por falar no tempo, ninguém ia chegar para escutar o apito desse trem, e que era para ficar rodando, e que era para deixar rodar, ia falando, ia rodando, que ninguém chegava; disse que na semana anterior, não tinha dado tempo, mas o nobre Colega Vereador o Cecon, fez ali uns agradecimentos, uns elogios à sua pessoa e o agradeceu, e disse que naquela Casa eles tinham a segunda família, que eram os seus amigos, e que ele sempre brincava e falava, que os primeiros dias foram meio árdusos, assustou um pouco todo mundo, mas que eles conversando com os mais experientes, Bozó, Fred, eles já tinham a noção que, no decorrer do dia a dia o povo iria saber que não iria ter oposição, e sim posição por uma cidade melhor, que era a Jaguariúna de todos, e que o ideal e a intenção de todos era para um caminho só, era a cidade crescer, o povo estar feliz e essa era a satisfação de cada Vereador; disse que cobrança para eles vinha mesmo, agradar todo mundo eles não iam, e que era assim, que iam seguindo e estavam ali fazendo o papel deles e como ele falava, a vida política deles passava, mas a amizade, a família, continuava perpétua pelo resto da vida; a seguir, mandou um abraço especial ao seu amigo Paraná, sempre prestigiando e o agradeceu pela presença, e que o Paraná também era um lutador político, sempre lutou pelo seu bairro, Floresta, Bom Jardim, toda aquela região, confirmou com o Paraná, e dispensou um abraço para ele, o agradeceu e que era para ele se sentir em casa naquela Casa; a seguir, disse que, naquele momento, por último, ele ia dedicar uma homenagem a todas as mulheres da Casa, e começando pela Diretora mestre,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Alzira, confirmou com ela, e disse que por ela queria estender a sua palavra a todas as mulheres que, naquele dia oito, fazia o seu dia, e que ele sempre falava, o que seria deles, homens, se não tivesse uma mulher, e disse à Alzira, que naqueles seus trinta e tantos anos, vinte e poucos anos, e que nem se recordava... mas foi lhe dito que eram trinta e seis anos, e brincou que era quase a idade dele, na Casa, e que sabia que ela, com o seu trabalho, sempre conduzia ali o melhor possível, e sempre baseado na cidade, sempre com amor ao próximo, ela que era uma mulher muito ligada a Deus, e isso fortalecia bastante o espírito dela ali dentro e a sua competência; disse que através da Alzira, estendia a todas as mulheres ali, as assessoras, as da Secretaria, e às Vereadoras, a Cássia, a Tais, a Inalda, que também era uma guerreira da Igreja Evangélica, e que elas mulheres, como se falava: por trás de um homem, sempre existe uma grande mulher”, e atrás dessa Câmara existiam essas grandes mulheres que os enchia de orgulho; dispensou um abraço a todos e disse para ficarem com Deus que ele estava com Ele; a seguir, tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, aos funcionários e funcionárias da Casa, que tanto os ajudavam, Vereadores, Presidente; disse que, na verdade, ela iria deixar para falar sobre o Dia Internacional da Mulher na próxima, e que no dia não dava, porque não tinha, mas na próxima sessão, mas assim, por um princípio, disse ao Vereador Neguita, ela não poderia deixar de chamar a atenção dele dessa frase: “que atrás de um grande homem tem uma grande mulher”, e que ela achava que era ao lado, sempre ao lado, e só pediu desculpas por essa observação, e disse ao Vereador que ela entendia perfeitamente a ótima intenção em homenagem às mulheres e tudo, mas, às vezes, essas frases podiam vir carregadas de preconceitos, e eles precisavam, às vezes, superar isso; desejou boa noite a todos, mas parabenizou ao Vereador pela sua fala; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que ele estava sorrindo, mas que para ele tinha sido um dia muito triste naquele dia e que, infelizmente, estavam ali falando do Dia das Mulheres, só que ele achava que estava sendo dado muito pouco valor às mulheres, principalmente, no que se dizia respeito à saúde; disse que, infelizmente, naquele dia, a cirurgia de sua mãe durou oito horas, e deu uma pequena metástase; perguntou que se ela tivesse sido atendida mais rápido, teria dado essa metástase? Perguntou se entenderam; e ainda, se eles podiam comemorar o dia das Mulheres? Disse que do dia que ela descobriu a doença até aquele dia, passaram-se oito meses, sabendo, todos esperando aparelho do Hospital consertar, chamar a Unicamp, e que ele não podia pagar, perguntou se



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinham entendido, e se ele conseguia, naquele dia, comemorar o dia das mulheres? Disse que tinham mulheres maravilhosas, mas ele, em respeito a sua mãe e àquelas mulheres que ele tinha visto, naquele dia, na UTI com a sua mãe, sem seios, carecas, ele não conseguia comemorar o dia das mulheres; enquanto elas não fossem respeitadas de verdade, perguntou se entenderam, de verdade, repetiu, e eles, ele pedia que a eles que conseguissem fazer alguma coisa para adiantar essas consultas para Jaguariúna, perguntou se tinham entendido, e não ficar, às vezes, e que iria repetir de novo, dando importância para intestino de urubu, que ficava tentando chamar o tempo deles e atrapalhar o trabalho deles, pessoa que teve a oportunidade de trabalhar, que roubou, fez outras coisas que ele não queria falar, quis comprar avião, e que era pena que ele não tinha prova, se não ele iria falar o nome dele, e que era uma palhaçada, e que eles perdiam o tempo deles e pessoas morrendo, exclamou; disse a todos que ele não podia perder a sua mãe, perguntou se entenderam, e que ele iria lutar, igual tinha lutado naquele dia, e que ao lado dela ele não chorou, porque ele disse que iriam lutar juntos, e que ele tinha certeza que não iria dar metástase, porque ele disse que não, oito meses, não era muito tempo e foi, foi muito tempo, foi muito tempo, repetiu; disse que ela sangrou seis meses esperando a consulta, exame, consulta, exame, consulta, e perguntou se ele conseguia comemorar o dia das mulheres; mas jurava que não iria dar importância para lixo, ele iria tentar fazer a parte dele, e que ele sabia que todos ali estavam fazendo a sua parte, o David brigou pelas verbas do Hospital, o Fred e todos ali, todos eles lutavam, e sabia que isso já era uma grande luta para não faltar as coisas no Hospital, só que eles precisavam bolar uma forma que ele não conseguia, e ele não sabia se iria pelado para Brasília, o que ele iria fazer, mas alguma coisa ele iria, para São Paulo e que ele já tinha bolado, várias coisas na cabeça dele, e que na hora que ele tomava café com pó de guaraná, já lhe tinha vindo cada ideia! Perguntou se tinham entendido, mas ele estava pensando dez vezes, que alguma coisa ele garantia naqueles dois anos e oito meses ele iria fazer para tentar ajudar essas pessoas; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, em especial ao Secretário Valdir que estava ali presente e disse ao mesmo que era bom que ele tivesse chegado, e que iria iniciar, mas deixaria para falar da Mulher na semana que viria, senão ele iria apanhar da Cássia, e que ele tinha que estar mais preparado para não cometer nenhuma gafe, disse entre risos; a seguir disse que ele tinha feito um requerimento a respeito do CAPS, e que tinha conversado na semana anterior com a Nenê, e que ele estava um pouco preocupado porque ele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não conseguiu entender um pouco a sistemática de internação voluntária; disse que para quem não sabia, o CAPS de Jaguariúna, pessoas usuárias que tinham algum problema com alcoolismo, com drogas, chegavam até o CAPS e queriam se internar, e que era feita uma avaliação no próprio CAPS e encaminhada essa pessoa para uma clínica; a partir do novo protocolo que saiu na semana anterior estava sendo mudado isso, e que no hoje, a internação tinha que passar pelo Hospital e o Hospital encaminhar para a CROS, que era a Central Regional, e que daí eles iriam cair no problema que o Cecon estava falando que era um problema de não ter vaga, porque no momento em que ele encaminhava um dependente químico, um alcoolista para uma clínica, eles estariam encaminhando para clínicas psiquiátricas, que não era o caso, e por trinta dias colocavam na rua novamente, e o que era feito no Município, havia uma semana atrás, era essa internação, e que essa internação previa os seis meses, que era o tempo mínimo para se conseguir desintoxicar uma pessoa e que isso não estava acontecendo mais, e que fosse resolvido isso o quanto antes e pensado com todo o carinho do mundo, porque a situação só poderia se agravar com mais usuários e, infelizmente, a droga tomando conta de tudo e eles precisavam fazer a parte deles; disse que outra questão, ele queria parabenizar o Ti que estava ali presente e que eles estavam discutindo quando se iniciou a discussão a respeito do “Jaguariúna”, e que era um trecho da história que não foi contada, e para quem não sabia, em mil novecentos e quarenta, nessa proximidade, Jaguariúna se chamava “Jaguary” e tinha três “Jaguarys”, que era aqui na cidade, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, perguntou se estava correto; disse que o Governo Federal fez um Decreto que a cidade mais velha continuaria com o nome, e que no Rio Grande do Sul continuava como Jaguary, e as outras duas cidades precisavam fazer uma alteração e, na década de quarenta foi feito um concurso no Município e tiveram dois representantes que era “Jaguariúna” ou “Jaguaribarra” que era “Rio das Onças Pretas” ou “Rio das Onças Pardas”; disse que na época o Oscar de Almeida, que tinha o nome da escola ali em cima, foi o que colocou o “Una” e este trecho não conta na história; e perguntou como tinha sido descoberto tudo isso? Disse que tinha uma carta do filho do Oscar de Almeida que tinha deixado para o pai do Fred, Sr. Tarcisio, e que aquela carta ficou guardada muito tempo, e foi quando o Ti, lendo essas cartas, foi ligar para aquele senhor e ele já tinha falecido, e veio a filha dele, que era neta do Sr. Oscar de Almeida, com todo o histórico, com todas as fotos, e com toda essa história contada, e que gostaria de pedir o apoio da Casa, que dali algumas semanas, já estava na Casa da Memória ou dali



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

alguns meses, e que ele iria entrar com projeto para ser reconhecido na história da cidade o nome “Una”, dando o mérito a quem, realmente, deu esse nome; parabenizou ao Ti que estava correndo atrás de tudo isso, estava se dedicando para guardar um pouquinho da história de Jaguariúna, que era muito importante; a seguir, comentou sobre outro assunto, e disse que era por isso que tinha ficado contente de ter a presença do Valdir, e disse ao mesmo que tinha levado um susto na semana anterior, abrindo a Imprensa Oficial que, na página dezessete, falava a respeito de algumas oficinas da Escola das Artes e que eles sabiam o quanto investiram e que gostavam da Escola das Artes, só que ele ficou um pouco espantado com os valores, e que não sabia se tinha sido algum erro de digitação, e que queria até um esclarecimento, a Oficina de Jazz, e que não iria dar os nomes porque ficava uma situação um pouco indelicada dos profissionais, da Escola das Artes, vigência de dois meses, vinte mil reais; aí tinha Teatro e Circo, vigência de dois meses, também, vinte mil reais, e isso para uma única pessoa; Teclado, dois meses, vinte mil reais; Viola Caipira, quatro meses, quarenta mil reais, e que estava dando um total ali e que ele não iria ler todos, de cento e sessenta mil reais em dois meses, e que aqueles valores eram valores de semestres, e que não estava batendo muito esses valores e que não sabia se tinha sido um erro de digitação ou se era alguma coisa que não estava formado na Imprensa, e que a informação que ele teve foi essa, segundo a Imprensa Oficial, dez mil reais por mês para um professor, não que não merecesse, mas eles sabiam que aulas eram reduzidas, e que num cálculo do pagamento da Gestão passada, que era o que ele tinha acesso, eram pagos vinte e cinco reais hora/aula, que fosse cinquenta nesse mandato, que valia, com certeza valia, o profissional teria que trabalhar, quase dez horas por dia, e ele sabiam que não acontecia isso, e que se pudesse verificar certinho o que estava acontecendo, seria de grande importância para a Casa, e que não tinha feito o requerimento porque não dava tempo e que iria fazer para a próxima sessão, mas se tivesse uma posição antes para ele era melhor, porque não teria a necessidade de fazer o requerimento; a seguir, parabenizou ao STJ que decidiu por unanimidade que o Lula podia ser preso, em segunda instância, e disse de começarem a fazer justiça nesse País, e desejou que, realmente, fosse, e que estava uma vergonha, uma pessoa que institucionalizou a corrupção neste país, e que ele não tinha medo nenhum de falar que ele era ladrão, e que ele fez muita coisa ruim para o país, e precisava ser preso, sim, e por isso parabenizava o STJ, e que as outras instâncias seguissem tudo o que estava acontecendo; agradeceu a todos e desejou uma boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, dizendo que ela não podia ficar sem falar, e que a sua fala era sobre que no dia anterior, dia cinco, ela esteve na Assembleia Legislativa e foi em busca de recursos, esteve lá com a Graça, que a acompanhou, a Secretária da Cultura, e ali eles foram pedir recursos para o Município; disse que, graças a Deus, ela foi bem recebida, o Caruso, o Baleia, os receberam muito bem, e que ela sabia que, em breve, eles teriam uma resposta muito boa, e inclusive como o Cristiano estava falando, a Saúde, o atendimento era demorado, como ele tinha falado eram oito meses, talvez tivesse atendido antes, não tivesse chegado onde chegou, e disse para eles, Vereadores, lutarem por isso; disse que no dia anterior ela esteve lá e que ela foi atrás de recursos para que ela pudesse atender às solicitações, o pedido e, principalmente, na área da Saúde, porque era o que os preocupava muito, eles se preocupavam demais, porque não era fácil; disse que quem tinha seus convênios médicos, e que citou que estava aí o Neymar com o dedinho, só um pouquinho, porque torceu e foi para o melhor hospital, aquela coisa toda, e disse que eles só tinha Deus na vida deles e aquele pouquinho de inteligência que Deus dava para eles para eles chegarem até os que tinham para pedir recursos para a Cidade, para o Hospital, para que eles pudessem atender à população e eles mesmos que precisavam do SUS, e também queria agradecer a todos pela homenagem do Dia das Mulheres, agradeceu ao Neguita, o agradeceu bastante e agradeceu a todos que fizeram essa homenagem para o dia delas; agradeceu ao Valdir, também, e que estava contente por ele estar na Casa, também, e muito agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, ao Valdir Parisi sempre presente, o grande Ti, que não perdia uma sessão, e que era figura carimbada deles ali na Casa; a seguir disse de destacar um requerimento que ele tinha feito, e que era bastante requerimentos e uns com o mesmo tema, e que achava que tinha discutido ali em alguns momentos, confirmou com o Fred, e disse que achava que precisava urgente de um projeto de mobilidade urbana no Município e que a cidade cresceu e eles precisavam resolver algumas coisas meio a toque de caixa, e que a intenção não era engessar, disse ao Waltinho, e que eles colocavam alguns requerimentos que a população cobrava a gente, confirmou com a Tais, e que eles andavam pela rua e escutavam todo mundo, e que achava que, realmente, precisava fazer alguma coisa nesse sentido, e o caminho era um projeto eficiente que resolvesse, confirmou com o Bozó, a parte de mobilidade urbana e que precisava, eles escutavam bastante e que o Governo precisava se atentar a isso e no menor tempo possível estar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

desenvolvendo esse projeto; disse, ainda, ao Neguita, e que ele não estava na sala naquele momento, logo retornando, sobre a odontologia, disse ao Neguita, e que achava que era importante, porque todas as UBSs do Município tinham estrutura montada para atendimento odontológico, e que era importante o Governo estar resolvendo este impasse de todas as UBSs terem o atendimento odontológico, e o morador seria atendido na localidade dele, não ter que se deslocar, confirmou com o Bozó, pagar transporte, e lá da Roseira sair de lá para vir pro centro, ele iria gastar um ônibus ida e volta, iria perder um tempo da vida dele, e que achava que dava para estar resolvendo, colocar um dentista cada um para começar, confirmou com o David, e ia tocando, desafogava o centro e outro lugar onde tinha, e que era isso; parabenizou, também, seu colega Vereador Cris Cecon, e que ele era um cara corajoso, e que tinha horas em que ele ficava com vontade de fazer um discurso mais ou menos na linha dele, mas que ele iria esperar um pouco sair da presidência porque ele levava muita porrada sem falar nada, e que iria esperar sair, disse ao Cris, e que quando ele saísse lá na frente, iria falar alguma coisa igual o Colega falava; disse que não era o momento, também, porque acabava dando IPOPE para quem não merecia, e que achava que não era o caminho e que tinha um ditado que dizia “cabrito bom não berrava”, e que iria ficar quietinho, mas disse ao Cris que ele admirava a coragem dele, e que era por aí, e que achava que tinha muita hipocrisia no meio da política e que se tirassem um pouco da hipocrisia que tinha, a demagogia, umas coisas avançariam mais, e que a pessoa tentando construir, fazer um trabalho, todo mundo correndo pra isso, a pessoa tentando desconstruir o que se fazia, colocar em dúvida o que se estava fazendo, e que ninguém ali estava para brincadeira, mas era por aí, e parabenizou o Vereador Cris, e como se falava, tinha que ter coragem, e tinha que ter peito; a crítica iria vir, e como se falava, era gostoso lidar com os aplausos, uma crítica vinha e eles tinham que absorvê-la da melhor maneira possível, rebater, ficar quieto, quando tinha que ficar quieto, mas não iria discutir e como ele falou, não valia a pena; disse, ainda, e que não ia estender muito também, mas pegaria o gancho do que os Vereadores falaram ali, em relação ao Dia da Mulher e que deixava sua gratidão a todas elas, da importância que tinha e que não iria entrar no mérito, como a Cássia falou, mas todos eles sabiam e parabenizá-las e muitos e longos anos lhes dando muitas alegrias; agradeceu todos e desejou boa noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

(quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente daria início à Ordem do Dia, mas não havendo matéria, deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que disse que iria ser rápido, e que aquela questão do trânsito, da mobilidade urbana, eles viam uns pedidos ali, e não querendo desfazer de ninguém, sobre a questão de semáforo, uma lombada, tudo, mas a impressão que dava era que eles estavam fazendo vários remendos, e que ele não queria fazer juiz de valor ali e que eles, na verdade, tinha que estar dentro de um plano geral, e que sabiam que Jaguariúna, no meio da cidade passava uma pista, uma estrada, e como estava a questão da mobilidade, como eles estavam pensando o trânsito, como um todo na cidade, perguntou; disse que eles tinham que ter um projeto, um plano e que eles podiam até estar discutindo na Casa, marcar alguns seminários, mas eles também não podiam ficar nesse negócio, porque iria chegar uma época aí, se eles continuassem, um querendo isso, outro querendo aquilo, remendava aqui, a cidade iria ficar intransitável e que eles tinham que estar pensando, realmente, qual era o Plano de Mobilidade, qual o projeto que tinha para o trânsito da cidade, que envolvesse toda a cidade, não só a marginal, mas que envolvesse os bairros, e que, felizmente tinham vários bairros na cidade que tinham as ruas amplas e que isso era muito importante também para a cidade, mas eles também tinham que estar preocupados com todos, para que eles não cometessem nenhum tipo de pecado e não conseguissem, enfim, fazer com que a cidade, no futuro, não tivessem problemas com relação à questão, tanto de mobilidade urbana, quanto à questão do trânsito, que eles tinham que estar, realmente, discutindo e ele estava à disposição para discutir e que ele não sabia como eles poderiam montar alguma coisa ou ver, mas ele estava à disposição para estar discutindo essa questão do trânsito que era importante para a cidade, e agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia treze de março de dois mil e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

